



Maria-Leque
Onychorhynchus coronatus

Por
Diogo Vismara

Maria Leque

"Vale a pena o esforço duma viagem através do cipoal da mata para ver este esplêndido leque se abrindo"



Vale a pena o esforço numa viagem através do cipóal da mata para ver este esplêndido leque se abrindo, que no macho é vermelho pintalgado de azul escuro, especialmente nas pontas, e na fêmea é amarelo.

O resto do traje é quase o vulgar entre os tiranídeos; parte superior pardo-olivácea, asas com pintos de cor amarela, fita ocrácea clara no uropígio, cauda avermelhada, garganta clara, peito ocre, listrado de escuro, e o abdome ferrugíneo claro listrado.

Esse papa-moscas pode ser encontrado



trado no Mato Grosso medindo de 15 a 17,5 cm e pesando de 13 a 15 g. Já os exemplares do sudeste do Brasil são maiores, medindo cerca de 17,5 cm total.

Apesar de possuir um lindo leque, apenas excepcionalmente se vê o desdobramento do mesmo, no mais das vezes só o vemos parcialmente (p. ex. quando o pássaro arruma as penas).

A abertura do leque é um dos efeitos epigâmicos mais notáveis em aves do mundo.



Apanhado vivo, o pássaro, sentindo-se ameaçado, desdobra regularmente o leque, até completar uma meia-lua (180°) e abana a cabeça alternadamente, 90°

para a direita ou para a esquerda. O mais esquisito é que executa os distos movimentos lenta e silenciosamente, embora tenha o bico todo aberto.

A ave mantém o plano do leque rigorosamente em oposição ao foco do suposto perigo, acompanhando todo movimento do adversário (p. ex. os olhos do observador).

As nódoas azuis brilhantes no meio do disco são concentradas em certos pontos, aumentando seu efeito como olhos suplentes. A extensão do leque faz



com que o pássaro chegue a parecer maior e mais vigoroso do que é na realidade. É uma cerimônia fascinante e até atemorizante para o espectador,

comparável ao choque causado pela presença de uma cobra. O pescoço fino, esticado em direção ao perigo, e o grande disco resplandescente de penas podem lembrar



uma estranha flor na ponta de um caule fino, agitado pela brisa.

Infelizmente, já há mais de cem anos Descoutilz lamentou o fato de ter esta ave se tornado rara, imaginando que a causa seria a perseguição à Maria-leque, cujo penacho era vendido como adorno.



Referências Bibliográficas:

Pássaros do Brasil
(Eurico Santos, página 114)

Ornitologia Brasileira
(Helmut Sick, página 615)